

Filipe Boeira Schedler¹, Alexandre Simões Dias^{1,2}

¹ Curso de Fisioterapia- UFRGS

² Serviço de Fisioterapia-HCPA, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano e Ciências Pneumológicas- UFRGS

fbschedler@gmail.com

Introdução

Pacientes oncológicos frequentemente apresentam fadiga periférica durante a realização de atividades de vida diária (AVDs). Esta alteração pode ser influenciada pela baixa capacidade na produção de força e pela diminuição do suprimento de oxigênio para a musculatura esquelética. A inatividade, a terapia medicamentosa e a restrição ao leito também podem causar relaxamento das fibras musculares e consequentemente fraqueza muscular.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito pré e pós-teste do Teste de Sentar e Levantar (TSL) em 30 segundos sobre a Frequência Cardíaca (FC), Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂) e escala de dispneia de Borg, bem como descrever o valor encontrado no teste de força de preensão palmar nessa população.

Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com pacientes internados para tratamento oncológico no setor de Oncologia Pediátrica, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Foram inseridos 10 pacientes com Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) com idade entre 7 e 14 anos. Todos apresentavam condição respiratória e hemodinâmica estáveis. Foi realizado o TSL pelo tempo de 30 segundos, sendo mensurada a frequência cardíaca (FC) e a Saturação periférica de oxigênio (SpO₂), bem como avaliado a percepção subjetiva de esforço pela escala modificada de Borg. Todas as variáveis acima foram coletadas pré e pós-teste. Também foi avaliada a força muscular periférica de membros superiores através do Teste de Preensão Palmar. A FC, SpO₂ e os valores referentes a Escala Modificada de Borg foram avaliados pelo teste t para medidas repetidas. Diferenças consideradas significativas quando $p < 0,05$.

Teste de Preensão Palmar



Dinamômetro de Mão Digital

Teste de Sentar e Levantar



Adaptado de Batista et al. (2013)

Resultados

Variáveis	Média	DP	p
SpO ₂ pré TSL (%)	97.8	0.79	0.239
SpO ₂ pós TSL (%)	97.2	1.23	
FC pré TSL (bpm)	98.6	15.7	0.003
FC pós TSL (bpm)	118.3**	16.31	
BORG pré TSL	1.3	1.25	0.001
BORG pós TSL	3.4**	1.26	

Comparação das variáveis pré e pós TSL. **Quando $p < 0,01$.

Teste de Preensão Palmar (kgf)	Média	Mediana	DP
	14.54	15.50	3.48065

Descrição dos valores da dinamometria

Conclusão

A FC e a Escala Modificada de Borg foram mais sensíveis ao esforço realizado por crianças em tratamento oncológico durante o Teste de Sentar e Levantar. Diferentemente, a SpO₂ não demonstrou alterações pré ou pós-teste.

Perspectivas

Avaliar o efeito de um programa de treinamento na modulação da força e funcionalidade destes pacientes.

Apoio



FIPE-HCPA

